



portalbenews.com.br

**REUNIÃO MINISTERIAL** Após polêmica com Pix, Lula reforça controle sobre decisões dos ministros ▶ **p3**

**FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA** BNDES aprova R\$ 500 milhões para modernização da estrada de ferro ▶ **p4**

Reprodução/The White House



## Comércio Brasil-EUA sob Trump: entre riscos e novas chances

Para especialistas ouvidos pela TV BE News, enquanto a ameaça de tarifas pesa, país pode se beneficiar de oportunidades com China e União Europeia ▶ **p8**

Jonathan Campos/AEN



Ponte no litoral do PR ganha forma com instalação de vigas ▶ **p6**

**RIO GRANDE DO SUL** Estado investe R\$ 1,2 bilhão para reforçar infraestrutura contra enchentes ▶ **p5**

**SANTA CATARINA** Porto de Itajaí sofre queda na movimentação em 2024 e mira retomada ▶ **p6**

**SÃO PAULO** Começam as obras de fundação para a duplicação da maior ponte do estado ▶ **p7**



## EDITORIAL

# Resiliência e reconstrução no Rio Grande do Sul

As enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul no último ano deixaram marcas profundas no estado, com impactos significativos na infraestrutura e na vida da população. Diante desse cenário, a decisão do governo gaúcho de investir R\$ 1,2 bilhão em obras de recuperação e resiliência climática é um passo fundamental para sua reconstrução e seu desenvolvimento sustentável.

Ao direcionar recursos para a recuperação de rodovias e pontes, o governo busca garantir a mobilidade da população e o acesso a serviços essenciais. A escolha dos projetos a serem executados com base em critérios técnicos e sociais mostra uma preocupação em atender às necessidades mais urgentes da população e em garantir a eficiência dos investimentos.

A parceria com o Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) foi uma escolha importante para que as obras sejam realizadas com base em estudos técnicos e científicos, o que aumenta a probabilidade de que as novas infraestruturas sejam capazes de resistir a eventos climáticos extremos. A adoção de soluções inovadoras e sustentáveis também é fundamental para garantir a durabilidade das obras e a minimização dos impactos ambientais.

É importante destacar que o investimento em infraestrutura resiliente é um investimento no futuro. Ao preparar as rodovias e pontes para enfrentar os desafios impostos pelas mudanças climáticas, o governo está garantindo a segurança e a mobilidade da população a longo prazo. Além disso, a recuperação da infraestrutura danificada pelas enchentes contribui para a retomada da atividade econômica e para a geração de empregos.

O exemplo do Rio Grande do Sul deve servir de inspiração para outros estados brasileiros. As mudanças climáticas são uma realidade e os eventos extremos, como enchentes e secas, tendem a se tornar mais frequentes e intensos. É fundamental que todos os estados brasileiros invistam em planejamento e em obras de infraestrutura que garantam a resiliência de suas cidades e de suas economias.

A elaboração de planos de adaptação às mudanças climáticas, a realização de estudos de risco e a implementação de medidas de prevenção são essenciais para reduzir os impactos dos eventos extremos e garantir a segurança da população. Além disso, é fundamental investir em sistemas de alerta precoce e em programas de educação ambiental, para conscientizar a população sobre os riscos das mudanças climáticas e sobre a importância da adaptação.

O investimento de R\$ 1,2 bilhão em obras de recuperação e resiliência climática no Rio Grande do Sul é um passo importante para o presente e o futuro do estado. Ao reconstruir sua infraestrutura, o Rio Grande do Sul está demonstrando sua capacidade de se adaptar às mudanças climáticas e de construir um futuro mais seguro e sustentável para seus habitantes, uma postura cada vez mais necessária para os estados brasileiros.

## NESTA EDIÇÃO



## ▲ MANCHETE

8 Tarifas, Brics e comércio bilateral: o que o Brasil pode esperar do novo governo Trump

## HUB

3 Reforma ministerial de Lula prioriza coalizão com partidos de centro

## NACIONAL

3 Após polêmica com Pix, Lula reforça controle sobre decisões ministeriais

4 BNDES aprova R\$ 500 milhões para modernização da Ferrovia Centro-Atlântica

## REGIÃO SUL

5 RS investe R\$ 1,2 bilhão para reforçar infraestrutura contra enchentes

Porto do Rio Grande abre a temporada 2025 de cruzeiros

## REGIÃO SUL

6 Ponte de Guaratuba ganha forma com instalação de vigas

Tráfego retomado em trecho da BR-101/SC após interdição por fortes chuvas

Porto de Itajaí mira retomada com gestão federal

## REGIÃO SUDESTE

7 Maior ponte do estado de São Paulo começa a ser duplicada



## Sistema BE News de Comunicação

**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520,  
Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, 1º andar  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

**Diretor-presidente**

Fabício Julião

**Diretor-superintendente**

Márcio Delfim

**Diretora administrativo-financeira**

Jacyara Lima

**Diretor-geral**

Leopoldo Figueiredo

**Diretora comercial**

Roberta Riccioppo

**Editor-executivo - Jornal BE News**

Alexandre Fernandes

**Editora-executiva - Portal BE News**

Vanessa Pimentel

**Editor-executivo - TV BE News**

Gustavo Zanaroli

**Editora de Arte - Jornal BE News**

Mônica Mathias

**Equipe de reportagem**

Cássio Lyra, Júnior Batista,  
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp  
e Vitória Malafati (estagiária)

**Colunista**

Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



## FALE COM A GENTE

**ATENDIMENTO AO LEITOR**

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@redebenews.com.br](mailto:atendimento@redebenews.com.br)

**INSCREVA-SE**

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenenews.com.br](http://www.portalbenenews.com.br)

**PUBLICIDADE**

[publicidade@redebenews.com.br](mailto:publicidade@redebenews.com.br)

 (11) 91615.1200





### Reforma 1

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva pretende iniciar sua reforma ministerial mudando a titularidade de pastas hoje controladas pelo PT e partidos de esquerda. A ideia é abrir espaço para ampliar a participação de partidos de centro, como o PSD, o Progressistas, o Republicanos e o União Brasil. Luciana Santos, do PCdoB, por exemplo, deve deixar o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, que será destinado ao PSD de Gilberto Kassab, que comandou a pasta no Governo Dilma Rousseff. Luciana ficará com o Ministério das Mulheres, substituindo Aparecida Gonçalves, que assumirá outra função no Planalto.

### Reforma 2

Nos últimos dias, ganhou força a ideia de entregar ao Republicanos - do deputado Hugo Motta (PB), futuro presidente da Câmara - o Ministério das Comunicações ou a pasta do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Se a segunda opção se confirmar, o atual titular do MDIC, o vice-presidente Geraldo Alckmin, deve ficar à frente do Ministério da Defesa, no lugar de José Múcio Monteiro, que seria nomeado embaixador em Portugal.

### Comércio em alta 1

A balança comercial somou até a terceira semana deste janeiro, nas exportações, US\$ 15,7 bilhões e, nas importações, US\$ 13,1 bilhões, com saldo positivo de US\$ 2,6 bilhões. Somente na terceira semana, registrou-se um superávit de US\$ 1,4 bilhão, resultado de exportações no valor de US\$ 6,4 bilhões e importações de US\$ 5,1 bilhões. A média diária da corrente de comércio totalizou US\$ 2.403 milhões e o saldo, também por média diária, foi de US\$ 212,71 milhões. Comparando-se este período com a média de janeiro/2024, houve crescimento de 12% na corrente de comércio.

### Comércio em alta 2

Nas exportações, comparadas as médias diárias até a 3ª semana de janeiro/2025 (US\$ 1.3 bi) com a de janeiro/2024 (US\$ 1.2 bi), houve crescimento de 7,8%. Em relação às importações houve crescimento de 17,5% na comparação entre as médias até a 3ª semana de janeiro/2025 (US\$ 1.1 bi) com a do mês de janeiro/2024 (US\$ 932 milhões). Os dados foram divulgados nessa segunda-feira, dia 20, pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/MDIC).

# Após polêmica com Pix, Lula reforça controle sobre decisões ministeriais

Em reunião ministerial, Lula enfatiza foco em comunicação, transparência e avanço de projetos até o fim do mandato



Ricardo Stuckert/PR

A orientação do presidente Lula para os 38 ministros é focar em iniciativas já elaboradas pelos órgãos, com a expectativa de entrega dos projetos até a eleição presidencial de 2026

YOUSEFE SIPP  
yousefe.sipp@redenebnews.com.br

Na primeira reunião ministerial de 2025, realizada na segunda-feira (20), em Brasília (DF), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) destacou a necessidade de centralizar e coordenar melhor as decisões governamentais, com especial atenção às portarias e normas emitidas pelos ministérios. "Nenhum ministro poderá fazer portaria que crie confusão para nós sem passar pela Presidência da República, através da Casa Civil", declarou o presidente, reforçando

a importância de evitar desgastes políticos e desinformação.

A declaração veio após recentes controvérsias envolvendo uma norma do Ministério da Fazenda que atualizava o monitoramento de transações financeiras via Pix. A medida gerou repercussão negativa, alimentada por fake news que especulavam sobre a possibilidade de taxação da ferramenta, causando dúvidas e críticas ao Governo Federal. Como resposta, a norma foi revogada, e o Governo direcionou recursos para campanhas de esclarecimento público, buscando desmentir informações falsas e melhorar a comunicação com a sociedade.

Além de abordar a questão das portarias, o presidente usou o encontro para alinhar as prioridades do Governo Federal para os próximos dois anos. "É muito importante ter clareza porque, daqui para frente, não podemos mais inventar nada. Daqui para frente, nós temos de colher tudo aquilo que semeamos", disse Lula.

Ele ainda enfatizou que é essencial consolidar as ações já iniciadas, garantindo que os avanços sejam percebidos pela população. "Temos que ter certeza de que tudo aquilo que me apresentaram, todos os atos que nós fizemos ao lançar propostas políticas, e tudo o que já anunciamos à sociedade bra-

sileira vai aparecer agora".

A orientação para os 38 ministros é focar em iniciativas já elaboradas pelos órgãos, com a expectativa de entrega dos projetos até a eleição presidencial de 2026. "Podemos corrigir o que, porventura, tenhamos feito de errado ou deixado de fazer, e vamos tentar realizar com muito mais força aquilo que ainda não fizemos", complementou o presidente.

Também participaram da reunião o deputado federal José Guimarães (PT-CE) e a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, que discutiram outros temas relacionados à gestão e planejamento estratégico do Governo para 2025.

## 2025 será o ano da consolidação de entregas, diz Rui Costa

Da Redação  
redacao.jornal@redenebnews.com.br

Após a reunião ministerial comandada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na segunda-feira (20), o ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, detalhou as metas definidas para 2025. Segundo ele, será um ano de consolidar as entregas do Governo e materializar as ações que já foram implementadas, a fim de garantir que a população tenha uma percepção clara dos avanços feitos.

Costa enfatizou que cada ministro e ministra terá metas específicas para cumprir ao longo do ano, com foco em alcançar resultados tangíveis em diversas áreas.

"Vai ser o ano das entregas, de ganhar materialidade e consolidar tudo o que foi feito, para que a população tenha a nítida percepção do que foi feito em termos de país. Cada ministro e ministra terá sua meta de entrega para 2025", afirmou o ministro. O objetivo é que as iniciativas do Governo não apenas avancem, mas também se tornem visíveis e compreensíveis para os cidadãos, mostrando

concretamente os frutos das políticas públicas.

Rui Costa também comentou sobre a necessidade de um trabalho conjunto e colaborativo entre os ministros, com o presidente Lula cobrando o empenho de todos no diálogo com as bancadas e partidos da base de apoio do Governo. "Nós estamos tratando de política e os ministros são agentes políticos, não só agentes administrativos. Portanto, ele (Lula) deseja que os ministros dialoguem muito com suas bancadas, com seus partidos para que isso tudo faça parte do que estamos chamando de percepção por parte da

população", disse Costa.

### Compromisso fiscal

Além das metas operacionais, o Governo manterá seu compromisso fiscal, conforme reafirmado por Costa. O ministro destacou que, apesar das dificuldades econômicas, o Governo tomou decisões firmes, como o bloqueio de R\$ 20 bilhões em investimentos em 2024, para equilibrar as contas públicas. Segundo Rui Costa, tudo o que for preciso para equilibrar as contas públicas será feito, mas sem anúncios precipitados.



## NACIONAL

# BNDES aprova R\$ 500 milhões para modernização da Ferrovia Centro-Atlântica

Investimento faz parte de um plano de R\$ 3,9 bilhões e visa fortalecer a logística ferroviária nacional até 2026

YOUSEFE SIPP  
yousefe.sipp@redebenews.com.br

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou na segunda-feira (20) um apoio financeiro de R\$ 500 milhões para a Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), direcionado à VLI Multimodal S.A., concessionária do ativo. O montante será aplicado na ampliação e modernização do modal de transporte.

Os recursos deverão ser utilizados para realizar intervenções em sete pátios da malha ferroviária da FCA, que possui uma extensão de 7.840 km, e conecta sete estados e o Distrito Federal. Entre os trabalhos programados estão a substituição de trilhos e dormentes, com

o objetivo de aumentar a segurança e a velocidade média das operações.

Além disso, estão previstos serviços de reforço em pontes e passagens de pedestres, como a instalação de novos guarda-corpos, melhorias no material rodante, a construção de uma Estação de Tratamento de Efluentes Industriais no Terminal Integrador Guará e o pagamento de obrigações contratuais.

Segundo o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, os investimentos visam aprimorar o transporte integrado e multimodal do canal ferroviário, fortalecendo a infraestrutura nacional.

“A logística de cargas é fundamental para a economia do país e o gerenciamento do fluxo de bens e serviços envolve



Divulgação/VLI

Os recursos deverão ser utilizados para realizar intervenções em sete pátios da malha da FCA, que possui uma extensão de 7.840 km, e conecta sete estados e o Distrito Federal

trutura e Mudança Climática do BNDES, Luciana Costa, a qualidade da infraestrutura de transportes tem sido uma demanda constante do mercado econômico global. “O financiamento aprovado tem como objetivo apoiar projetos que promovam uma matriz integrada, sustentável e segura, e que reduza os custos”.

A VLI Multimodal atua no transporte de cargas utilizando diferentes segmentos de transporte. Em 2023, a concessionária movimentou 43,8 bilhões de toneladas por quilômetro útil (TKU) pelas ferrovias e mais de 43 milhões de toneladas úteis (TU) por meio dos portos.

todas as atividades econômicas, influenciando a competitividade das empresas. O custo logístico no Brasil é estimado em cerca de 11% do PIB (Produto Interno Bruto)”, detalhou Mercadante.

A operação financeira foi coordenada pelo BTG Pactual, pelo BNDES e pelo banco ABC Brasil, resultando na emissão de R\$ 1 bilhão em títulos de

debêntures. O BNDES adquiriu 50% do valor em um lote de longo prazo.

A transação integra o plano de investimentos da FCA, avaliado em R\$ 3,9 bilhões, cuja concessão expira em agosto de 2026. A VLI Multimodal informou que está em negociação com o governo federal para a renovação antecipada do contrato.

Para a diretora de Infraes-

A TV BE NEWS  
AMPLIOU SEU  
ALCANCE!

Acompanhe em:

@tv\_benews

www.portalbenews.com.br

SOMOS MAIS DE  
30 MIL INSCRITOS  
NO YOUTUBE!

REDE  
BE  
NEWS  
JORNAL • PORTAL • TV

BE  
NEWS  
TV



# RS investe R\$ 1,2 bi para reforçar infraestrutura contra enchentes

Obras em rodovias e pontes buscam aumentar a resiliência climática após os danos causados pelas chuvas de 2024

Diego Vara via Agência Brasil

YOUSEFE SIPP  
yousefe.sipp@redebeneews.com.br

O Governo do Rio Grande do Sul anunciou na segunda-feira (20) um investimento de R\$ 1,2 bilhão em obras voltadas para aumentar a resiliência climática das infraestruturas de transporte danificadas pelas enchentes de 2024. Os contratos preveem intervenções em três pontes e 15 lotes, que abrangem 11 rodovias em diversas regiões do estado.

Segundo o Executivo estadual, a seleção dos projetos foi feita com base em critérios técnicos, considerando a condição das vias, o impacto no tempo de deslocamento, o número de pessoas afetadas pelas enchentes, a influência na economia local, a mobilidade urbana, a saúde pública e o volume de tráfego. Do total investido, R\$1,18 bilhão será destinado à recuperação de rodovias, enquanto R\$ 65,6 milhões serão aplicados em pontes.

As análises dos trechos foram realizadas por meio de uma parceria entre o Governo Estadual e o Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Universidade Federal do Rio Gran-



Do total que o Governo do Rio Grande do Sul promete investir, R\$ 1,18 bilhão será destinado à recuperação de rodovias, enquanto R\$ 65,6 milhões serão aplicados em pontes

de do Sul (UFRGS). As obras incluem recuperação de pavimentos, contenções e reestruturação de segmentos críticos.

O governador Eduardo Leite (PSDB) explicou que a iniciativa faz parte do Plano Rio Grande, um programa voltado para reconstrução e adaptação às mudanças climáticas, lançado após os danos causados pelas chuvas intensas registradas entre abril e maio de 2024.

Segundo Leite, as intervenções buscam não apenas reparar os danos causados, mas também preparar as vias para resistir a futuros eventos climáticos adversos. "Poderemos restabe-

lecer a normalidade e também dar resiliência para as estradas. Não é só sobre retomar a rodovia ou a ponte, é sobre garantir que essas estruturas sejam capazes de suportar novos eventos climáticos", afirmou o governador. "O Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem e toda a estrutura do governo vão acompanhar intensamente o processo para que os prazos sejam cumpridos", completou.

Para o secretário de Logística e Transportes, Juvir Costella, a ação visa reduzir os prejuízos causados à população. "Devolver ao povo gaúcho aquilo

que lhe pertence, que é o direito de recomeçar a partir da reconstrução de estradas, de pontes e de um Rio Grande ainda mais forte e resiliente", declarou.

De acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), as enchentes e deslizamentos impactaram cerca de 16.126 km<sup>2</sup>, afetando 484 municípios no estado.

Entre as rodovias contempladas estão:

- ERS-332: melhorias entre Encantado e Anta Gorda e entre Anta Gorda e Soledade;
- ERS-431: ligação entre Bento Gonçalves e Santa Bárbara (São Valentim do Sul);

- ERS-444: trechos entre Bento Gonçalves, Monte Belo do Sul e Santa Tereza;
- ERS-448: de Nova Roma do Sul ao Rio das Antas e deste até Farroupilha;
- ERS-452: entre Bom Princípio (ERS-122) e Caxias do Sul (BR-116);
- VRS-826: ligação entre Feliz, Alto Feliz e Farroupilha (ERS-122);
- ERS-129: de Estrela a Roca Sales;
- ERS-149: do entroncamento com a RSC-287 (acesso a Santa Maria) até Nova Palma;
- ERS-348: entre Dona Francisca e Agudo e entre São João do Polêsine e Dona Francisca;
- ERS-437: recuperação entre Vila Flores, o km 9+200 e Antônio Prado;
- ERS-640: de São Vicente do Sul a Rosário do Sul.

Além disso, o plano contempla pontes estratégicas, como:

- Vista Alegre do Prata (ERS-441);
- Faxinal do Soturno (km 35 da ERS-348);
- Arroio Capivari, em Alegrete (ERS-507);
- Pontes em fase de projeto, localizadas em Feliz (VRS-843), Itati (ERS-417) e Sinimbu (RSC-471).

## Porto do Rio Grande abre a temporada 2025 de cruzeiros

Com cerca de mil passageiros alemães, navio MS Artania é recebido com festa e tradição no litoral gaúcho

Divulgação/Portos RS

Da Redação  
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O Porto do Rio Grande recebeu no último domingo (19) o primeiro navio de cruzeiro da temporada 2025, marcando seu início no Rio Grande do Sul. Trata-se do navio MS Artania, que partiu da Alemanha com cerca de mil passageiros, em sua maioria alemães.

Com 230 metros de comprimento, a embarcação oferece 594 cabines e conta com uma tripulação de 537 profissionais. O itinerário inclui uma parada no Rio de Janeiro antes de seguir para Punta del Este, no Uruguai.

A chegada do navio ao



O MS Artania, que partiu da Alemanha com cerca de mil passageiros, tem 230 metros de comprimento, oferece 594 cabines e conta com uma tripulação de 537 profissionais

Porto de Rio Grande contou com uma recepção especial organizada pela Portos RS, Auto-

ridade Portuária dos portos do Rio Grande do Sul. No desembarque, os turistas assistiram a

uma apresentação cultural promovida pelo grupo CCN Sentinela do Rio Grande, que exibiu

danças tradicionais gaúchas.

Além disso, os visitantes puderam experimentar a jeropiga, uma bebida tradicional da região, e explorar artesanatos locais disponíveis para compra. "O evento demonstra o potencial do Porto do Rio Grande para impulsionar o turismo regional, integrando cultura e economia local. A temporada de cruzeiros promete movimentar o setor, beneficiando a comunidade e promovendo as tradições gaúchas a visitantes de todo o mundo", afirmou a Portos RS.



## REGIÃO SUL

# Ponte de Guaratuba ganha forma com instalação de vigas

Projeto inclui monitoramento ambiental e deve substituir o ferry-boat na travessia da baía em 2026

Jonathan Campos/AEN

Da Redação  
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O Governo do Paraná informou na segunda-feira (20) que a construção da Ponte de Guaratuba, no litoral do estado, alcançou 35,3% de execução neste mês de janeiro. Considerada uma das principais obras de infraestrutura em andamento na região, a ponte começou a tomar forma com a instalação das vigas longarinas de concreto pré-moldadas, que compõem a base da estrutura e indicam o traçado que conectará os municípios de Guaratuba e Matinhos.

A obra, com investimento estimado em R\$ 386,9 milhões, prevê uma ponte com 1.244 me-



tros de extensão, quatro faixas de tráfego, duas faixas de segurança, barreiras rígidas de concreto, calçadas com ciclovia e guarda-corpo. A conclusão está prevista para abril de 2026.

Até o momento, 29 das vi-

gas longarinas já foram posicionadas sobre as travessas, com a previsão de que esse número chegue a 52 até o final de janeiro. Além disso, mais da metade das 64 estacas previstas no projeto já foi concretada, se-

gundo informações do Governo do Estado.

Obras complementares também estão em andamento nos dois lados da baía. No lado de Guaratuba, destaca-se a contenção do Morro de Caieiras,

A obra prevê uma ponte com 1.244 metros de extensão, quatro faixas de tráfego, duas faixas de segurança, barreiras rígidas de concreto, calçadas com ciclovia e guarda-corpo

utilizando a técnica de solo grampeado.

Ainda segundo o governo paranaense, a Ponte de Guaratuba foi projetada para atender demandas de mobilidade da população e impulsionar o turismo na região, respondendo a uma antiga reivindicação dos moradores do litoral do estado.

O projeto também inclui monitoramento ambiental, com o objetivo de preservar o ecossistema local durante a execução. A construção ocorre paralelamente à operação do ferry-boat, que, conforme o planejamento, deverá funcionar pela última vez na temporada 2025/2026.

## Tráfego retomado em trecho da BR-101/SC após interdição por fortes chuvas

Km 181 da via, no município de Biguaçu, ficou interdito por três dias devido à abertura de uma cratera

Divulgação/Arteris Litoral Sul

Da Redação  
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O tráfego da rodovia BR-101/SC, no município de Biguaçu, na Grande Florianópolis, foi totalmente liberado para a passagem de veículos na manhã de segunda-feira (20). Uma cratera se abriu na rodovia na quinta-feira (16), após fortes chuvas que atingiram o estado de Santa Catarina.

Segundo a concessionária Arteris Litoral Sul, que administra a rodovia, o tráfego foi liberado às 6 horas, com duas faixas disponíveis em cada sentido. As vias marginais permanecerão com restrição de tráfego, operando em apenas uma faixa em

ambos os sentidos.

As intervenções foram necessárias devido ao rompimento de uma das paredes da galeria de água pelas fortes chuvas da última quinta-feira, o que

causou a interdição total da rodovia. Durante o período de interdição, o tráfego foi desviado para o Contorno de Florianópolis, por onde fluiu normalmente nos últimos três dias.

De acordo com a concessionária, foram necessárias 80 horas ininterruptas de trabalho para a restauração da galeria de água. Além disso, foram aplicados o pavimento e a sinalização

Foram necessárias 80 horas ininterruptas de trabalho para a restauração da galeria de água. Além disso, foram aplicados o pavimento e a sinalização no km 181 da rodovia

no km 181 da rodovia federal.

A Arteris informou que pelo menos 70 colaboradores atuaram na restauração da rodovia, além do uso de cerca de 40 equipamentos, como caminhões, escavadeiras, guindastes e rolos compactadores, utilizados na recuperação da infraestrutura viária.

A cratera se abriu durante a madrugada, no quilômetro 181 da BR-101, que corta o município de Biguaçu. Desde então, o tráfego de veículos ficou totalmente interdito.



## Porto de Itajaí mira retomada com gestão federal

Após redução de 5% no total de cargas e 1% nos contêineres em 2024, APS visa melhorar a governança e a competitividade neste ano

Da Redação  
redacao.jornal@redenebnews.com.br

Dados divulgados na segunda-feira (20) pela Autoridade Portuária de Santos (APS) mostram que o Porto de Itajaí (SC) encerrou o ano de 2024 com a movi-

mentação de 14,17 milhões de toneladas de cargas, uma redução de 5% em relação ao volume registrado no ano anterior, de 14,97 milhões de toneladas.

No segmento de contêineres, o fluxo foi de 1,279 milhão de TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés), queda de 1% frente aos 1,296 milhão de TEU movimentados em 2023.

Desde o início deste ano o Porto de Itajaí vem sendo administrado pela APS, em um processo de federalização conduzido pelo Ministério de Portos e Aeroportos. A iniciativa, segundo a pasta, tem como objetivo modernizar a gestão e ampliar a eficiência operacional do complexo, considerado estratégico para a economia catarinense e

nacional.

O presidente da APS, Anderson Pomini, destacou os objetivos da nova administração. "O principal objetivo é impor uma visão estratégica focada em elevar a governança, modernizar a infraestrutura portuária e ampliar a movimentação de cargas no Porto de Itajaí", afirmou.

Já André Bonini, superintendente interino do porto, reforçou a aposta em melhorias para o próximo ano. "A expectativa para 2025 é a implementação de melhorias estruturais que aumentem a competitividade do porto, promovendo maior eficiência operacional e atração de novos negócios", disse Bonini.



## REGIÃO SUDESTE

# Maior ponte do estado de São Paulo começa a ser duplicada

Estrutura sobre o Rio Tietê, entre Novo Horizonte e Pongaí, integra grandes obras rodoviárias da SP-333

Da Redação  
redacao.jornal@redenebnews.com.br

Começaram as obras de fundação para a duplicação da ponte Engenheiro Gilberto Paim Pamplona, considerada a maior do estado de São Paulo. A estrutura, que atravessa o Rio Tietê e conecta as cidades de Novo Horizonte e Pongaí, no Centro-Oeste paulista, está recebendo um investimento de R\$ 350 milhões. A entrega do empreendimento, supervisionado pela Artesp (Agência de Transporte do Estado de São Paulo), está prevista para agosto de 2026.

A duplicação da ponte terá 2,4 quilômetros de extensão e será construída paralelamente à estrutura existente, no sentido Leste da Rodovia Dr. Mário Gentil (SP-333), entre os quilôme-

tros 229,960 e 232,400. O projeto inclui a instalação de 124 estacas, sendo 112 no leito do Rio Tietê e 12 incorporadas às cabeceiras, visando aumentar a capacidade e melhorar as condições de tráfego.

O método construtivo utilizado no vão central, de 125 metros, será o de Balanços Sucessivos, garantindo a navegabilidade da Hidrovia Tietê-Paraná durante as obras.

Segundo a concessionária Entrevias, responsável pela obra, a construção utilizará vigas pré-moldadas de concreto e demandará mais de 3,9 mil toneladas de aço e 5 mil caminhões de concreto. Atualmente, 130 trabalhadores estão envolvidos no projeto, mas o número deve chegar a 250 ao longo das etapas.

“O projeto foi planejado para atender aos mais altos padrões de engenharia. Em con-



Divulgação/Entrevias

O método construtivo utilizado no vão central, de 125 metros, será o de Balanços Sucessivos, garantindo a navegabilidade da Hidrovia Tietê-Paraná durante as obras

projeto. Os materiais retirados dos tubos, como água e solo, passam por um processo de separação e análise antes do descarte em locais apropriados fora do rio.

A fauna aquática está sendo manejada desde outubro de 2024. O trabalho inclui o cercamento de quadrantes nas margens do rio, evitando que os animais sejam impactados pelas obras. Após o isolamento, biólogos e veterinários realizam o afugentamento dos peixes com redes, transportando-os para fora da área afetada. Durante o processo de aterramento, essas medidas são reforçadas, garantindo o resgate e a relocação de quaisquer animais que permaneçam no local.

junto com outros trechos em duplicação, tornará a rodovia mais segura e confortável”, afirmou Paulo Negreiros, diretor de Engenharia da Entrevias.

A execução da obra conta com balsas e embarcações, utilizadas como plataformas de apoio. Nelas estão instalados guindastes e equipamentos como martelos para cravação de tu-

bos, além de ferramentas para limpeza, armação e concretagem das estacas. As “camisas metálicas” que formam as estacas são posicionadas no local exato, limpas e preenchidas com concreto, que é bombeado de baixo para cima, expulsando a água.

A preocupação com o meio ambiente é um ponto central no

Vem aí  
**PERNAMBUCO EXPORT 2025**

20 E 21 DE FEVEREIRO

O primeiro fórum promovido pelo Grupo Brasil Export em 2025

20 de fevereiro - Recife, PE

21 de fevereiro - Suape, PE

Discutindo ideias e apontando caminhos

Transmissão ao vivo e gratuita pela TV BE News



forumbrasilexport.com.br

**PERNAMBUCO  
EXPORT**  
FÓRUM ESTADUAL DE LOGÍSTICA,  
INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES



## INTERNACIONAL

# Tarifas, Brics e comércio bilateral: o que o Brasil pode esperar do novo governo Trump

Especialistas ouvidos pela TV BE News analisam cenários que vão de retaliações tarifárias a novas parcerias internacionais

GUSTAVO ZANAROLI  
gustavo.zanaroli@redeneews.com.br  
Da Redação  
redacao.jornal@redeneews.com.br

Donald Trump tomou posse na segunda-feira (20) para seu segundo mandato como presidente dos Estados Unidos, gerando expectativas e preocupações no cenário internacional. Especialistas ouvidos pela TV BE News analisaram os possíveis impactos das políticas de Trump sobre o Brasil. Entre os principais pontos discutidos, estão as ameaças de novas taxações sobre produtos do Brics, a possibilidade de retaliações comerciais e as consequências de seu governo para o comércio bilateral entre brasileiros e norte-americanos.

O Brasil não tem livre comércio nem fronteira com os Estados Unidos. Mesmo assim, já foi citado nominalmente por Trump como um país que taxa demais. No primeiro mandato, o presidente norte-americano chegou a taxar o aço e o alumínio do Brasil. Se levar adiante essa promessa, as consequências para o Brasil seriam inflação e altos juros.

Ao comentar a postura do governo Trump em relação ao Brasil, José Augusto de Castro, presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), ressaltou que, até o momento, as ações do novo presidente têm sido mais simbólicas do que efetivas. Ele utilizou uma expressão popular para descrever a situação, destacando a percepção de incerteza quanto a mudanças futuras.

“Acho eu que o Trump, politicamente, não deve adotar alguma medida contra o Brasil. Ou pelo menos adote uma medida simbólica para dizer que ‘o Brasil existe, eu sei que está ali’. A gente costuma dizer no interior de Minas que cão que ladra não morde. Por enquanto nós estamos vendo o Trump apenas latir, sem morder. Pode ser que ele resolva mudar de posição, mas, por enquanto, é mais um rosnado e não passa disso”.

O professor de Relações



Reprodução/The White House

▲  
As dificuldades impostas pelo governo Trump podem beneficiar o Brasil. Elas podem levar a União Europeia a acelerar a aprovação do acordo de livre comércio com o Mercosul

Internacionais da Universidade de Brasília (UnB), Robson Valdez, analisou o impacto das medidas econômicas adotadas por Donald Trump durante seu primeiro mandato (2017-2021). Ele enfatizou como as tarifas impostas pelos Estados Unidos ajudaram a reduzir o déficit comercial e influenciaram os norte-americanos na última eleição, realizada em novembro de 2024.

“Vale lembrar que o governo Trump no seu primeiro mandato conseguiu recompor um déficit comercial em favor dos Estados Unidos da ordem de US\$ 200 bilhões por meio de tarifas. Então, isso teve um apelo muito grande no eleitorado em geral. E nessa eleição de novembro teve um impacto profundo inclusive em estados tradicionalmente vencidos por candidatos democratas”.

Donald Trump inicia o segundo mandato num momento em que o Brasil vende mais para os Estados Unidos. No ano passado, o país exportou o equivalente a US\$ 40,3 bilhões, o maior

valor da história do comércio entre os dois países. Um aumento de 9,2% em relação a 2023 e de 27% em comparação com 2019, antes da pandemia de Covid-19.

Mesmo assim, o Brasil comprou mais dos norte-americanos no ano passado: US\$ 40,7 bilhões, ou seja, US\$ 400 milhões a mais do que foi exportado. Esse déficit na balança pode tirar o país do foco de Trump em uma possível retaliação, ao menos no início de seu mandato.

O maior risco para o Brasil surge se o presidente decidir taxar em 100% os produtos do Brics, particularmente caso o grupo de economias emergentes formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul opte por criar uma moeda própria.

“Brasil e China, por exemplo, já realizaram transações comerciais usando moedas locais”, lembra Robson Valdez. “Então, acho que é preciso tomar um pouco de cuidado, e ter tranquilidade também, para ver até onde vai o discurso do

Trump, qual a intensidade e a motivação que ele vai ter para impor toda essa série de tarifas que ele vem prometendo não só ao Brics, mas também ao México, à União Europeia”.

## Oportunidades

Por outro lado, as dificuldades impostas pelo governo Trump podem beneficiar o Brasil. Elas podem levar a União Europeia a acelerar a aprovação do acordo de livre comércio com o Mercosul. Além disso, as barreiras comerciais dos Estados Unidos podem abrir espaço para um aumento nas compras asiáticas de produtos brasileiros, como já ocorreu na primeira gestão do presidente.

Lívio Ribeiro, pesquisador da FGV Ibre e especialista em consultoria econômica, destacou como a dinâmica comercial global abriu novas oportunidades para o Brasil no mercado chinês de milho. Ele explicou que a entrada do Brasil nesse setor foi impulsionada pelas tensões comerciais entre Esta-

dos Unidos e China, evidenciando mudanças recentes no cenário internacional.

“O mercado chinês não era aberto para o milho brasileiro. E como uma retaliação às tarifas impostas pelos Estados Unidos frente aos produtos chineses, o milho americano foi deslocado e o Brasil entrou nesse mercado. Esse mercado inexistia há cinco, dez anos”, disse Ribeiro.

Durante a reunião ministerial realizada na segunda-feira, em Brasília (DF), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) reiterou que o Brasil busca harmonia com o novo governo norte-americano.

“Tem gente que fala que a eleição do Trump pode causar problemas para a democracia mundial. O Trump foi eleito para governar os Estados Unidos. Eu, como presidente do Brasil, torço para que ele faça uma gestão profícua, para que o povo brasileiro e o americano melhorem, e para que os americanos continuem a ser o parceiro histórico que é do Brasil”, disse Lula.